

A equipe do Laboratório de Segurança em Computação (LabSEC) da UFSC exibiu para o presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Roberto Luiz d'Avila, um trabalho desenvolvido sobre segurança digital na emissão de laudos médicos e consulta a prontuários de pacientes. O convidado esteve na Universidade na manhã desta segunda-feira, dia 29 de outubro, e visitou o Instituto Nacional para Convergência Digital (INCoD). Roberto, que é professor aposentado do Departamento de Farmacologia da UFSC, disse que a proposta é interessante e fez o convite para membros do grupo discutirem o projeto CimSaúde com outros médicos em uma reunião da câmara técnica do CFM para avaliação. Roberto falou que existe a possibilidade de implantação. "Se aparecer uma opção que garanta que aquela pessoa é um médico, apresente autenticidade e o lugar em que foi assinado e também ofereça uma segurança maior, é possível migrar para outras plataformas".

O projeto, realizado em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Ministério da Ciência e Tecnologia, tem como objetivo facilitar a autenticação de assinaturas digitais em laudos médicos. No sistema desenvolvido pelo LabSEC, é possível armazenar as informações do médico, a data e o local da assinatura, o que não permitiria a alteração de documentos. Pelo processo em estudo para implantação, o médico poderia assinar, por exemplo, com o próprio telefone celular, substituindo a assinatura manual e reforçando a segurança.

Mais informações: <http://www.labsec.ufsc.br/> ou <http://www.incod.ufsc.br/> .

Murici Balbinot / Estagiário de Jornalismo na Agecom/UFSC

muricibalbinot@gmail.com